

SENTIR (quebra-gelo)

Você acredita que enfrenta gigantes em sua vida? Situações que te dão medo, e que parecem difíceis de derrotar?

APRENDER

A verdade é que nossos gigantes já foram derrotados por causa do que Cristo fez, e qualquer outro cairá também, pois nós hoje, nos comprometemos a colocar o que Cristo fez em ação em nossas vidas.

Mas algo precisa ficar claro para o início desse tema: por mais que estejamos em Cristo, ainda estamos em guerra.

Vamos ler a história de Davi para ilustrar isso melhor e entender como que os gigantes na nossa vida operam, e como podemos viver livres deles.

“Os filisteus reuniram seu exército para a batalha e acamparam em Efes-Damim, entre Socó, em Judá, e Azeca. Em resposta, Saul reuniu as tropas israelitas perto do vale de Elá. Assim, os filisteus e os israelitas ficaram frente a frente, em colinas opostas, com o vale entre eles. Então Golias, um guerreiro filisteu de Gate, saiu das fileiras do exército filisteu. Ele tinha 2,90 metros de altura, usava um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas de bronze que pesava sessenta quilos. Também usava caneleiras de bronze e carregava no ombro um dardo de bronze. A haste de sua lança era pesada e grossa, como o eixo de um tear, e a ponta de ferro da lança pesava cerca de sete quilos. Seu escudeiro caminhava à frente dele. Golias parou e gritou para as tropas israelitas: “Por que saíram todos para lutar? Eu sou filisteu, e vocês são servos de Saul. Escolham um homem para vir aqui e lutar comigo! Se ele me matar, seremos seus escravos. Mas, se eu o matar, vocês serão nossos escravos! Desafio hoje os exércitos de Israel. Mandem um homem para lutar comigo!”. Quando Saul e os israelitas ouviram isso, ficaram aterrorizados e muito abalados.”

1 Samuel 17:1-11 (NVT)

Golias, ficou por 40 dias dizendo ao povo de Deus palavras que desmoralizavam, geravam medo e dúvida em seus corações: “será que vamos vencer? Quem vai enfrentá-lo? Olhe o tamanho dele. Nunca vi alguém vencer isso.”

E muitas vezes é exatamente o que acontece, por conta das vozes que ouvimos dos gigantes, somos desmoralizados, ficamos com dúvidas em nosso coração.

- **A ESTRATÉGIA DOS GIGANTES INTERNOS: Nos imobilizar contra uma ação para mudar a situação**

Perceba que a situação do exército israelita: todos estavam ali, sendo intimidados pelas palavras de Golias, porém, todos estavam em suas tendas, todos estavam seguros em suas cabanas, estavam recebendo comida de sua família. **Tudo estava bem, sem estar nada bem.** Pois a desmoralização e o medo os colocaram em um modo de conforto que Deus nunca quis que eles estivessem.

O conforto é inimigo da fé. Ter fé exige ação, conforto favorece o abatimento.

Isso nos ensina algo importante: muitas vezes nós nos acomodamos e toleramos coisas em nossa vida que Jesus Cristo já venceu. Nós vivemos uma vida cristã muito abaixo da qual ela deveria ser – e isso nos faz viver para nós mesmos. Como se tivéssemos gigantes ao nosso redor, intransponíveis, invencíveis, e aqui estamos somente “seguros”.

E quando menos percebemos, isso se tornou uma rotina, se tornou uma base fundamental de quem somos. O nosso gigante se torna um hábito na forma como pensamos ou agimos. E aí ficamos como o exército israelita diante de Golias. Desmoralizado. Imobilizado. Abatido. Eles sentiam que tinham perdido a batalha sem mesmo ter ido à batalha.

- **UM PONTO DE VIRADA NA HISTÓRIA: Davi mostra o que é ter uma mente renovada**

“Então Davi perguntou aos soldados que estavam por perto: “O que receberá o homem que matar esse filisteu e acabar com suas provocações contra Israel? Afinal de contas, quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?”. (...) Alguém contou ao rei Saul o que Davi tinha dito, e o rei mandou chamá-lo. Davi disse a Saul: “Ninguém se preocupe por causa desse filisteu. Seu servo vai lutar contra ele”. Saul respondeu: “Você não conseguirá lutar contra esse filisteu e vencer! É apenas um rapaz, e ele é guerreiro desde a juventude”. Davi, porém insistiu: “Tomo conta das

*ovelhas de meu pai e, quando um leão ou um urso aparece para levar um cordeiro do rebanho, vou atrás dele com meu cajado e tiro o cordeiro de sua boca. Se o animal me ataca, eu o seguro pela mandíbula e dou golpes nele com o cajado até ele morrer. Fiz isso com o leão e o urso, e farei o mesmo com esse filisteu incircunciso, pois ele desafiou os exércitos do Deus vivo!”. E disse ainda: “O **SENHOR** que me livrou das garras do leão e do urso também me livrará desse filisteu!”*
– 1 Samuel 17:26-37

Quando Davi entra na batalha, ele entra com confiança, sabendo quem ele é. Davi conhece ao Senhor, e diz a Saul que o Senhor o protegeu na luta contra o urso e o leão, e que também iria o proteger agora. Precisamos entender que Davi, na história, não representa a nós, mas sim a Jesus. Ele é aquele que venceu os nossos gigantes, nosso medo, nossa angústia, nossa rejeição, vícios, inseguranças, doenças. Jesus Cristo.

Davi se aproximou do gigante não somente dizendo o óbvio: “Ele é um gigante”, mas ele se aproxima da situação sabendo que existe alguém mais poderoso e maior que Golias, o Deus Vivo, Senhor dos Exércitos. Isso faz toda a diferença, pois ele não vê as palavras de Golias como intimidadoras, mas como uma oportunidade para Deus aparecer e fazer justiça.

REFLETIR

O primeiro passo da jornada para vencer é olhar acima do gigante

Não podemos negar que algumas coisas em nossa vida tomam proporções muito além do que pensamos, enfrentamos batalhas muito grandes. Mas nós também somos aqueles que contemplam o criador do universo, o Céu e da Terra, aquele que é Todo-Poderoso. Olhar acima dos gigantes é fazer o que chamamos de adoração.

Davi não era um adorador porque escrevia Salmos, mas porque escolhia olhar para o gigante e não se intimidar. A adoração nos leva no nível da terra para um nível acima dos problemas, acima das situações, adorar ao Senhor em meio a nossas batalhas fortalece o nosso Espírito e a nossa fé.

Davi respondeu ao filisteu: “Você vem a mim com uma espada, uma lança e um dardo, mas eu vou enfrentá-lo em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, que você desafiou. (...) E todos que estão aqui reunidos saberão que o SENHOR salva seu povo, mas não com espada nem com lança. A batalha é do SENHOR, e ele entregará vocês em nossas mãos!”. Quando o filisteu se aproximou para atacar, Davi foi correndo enfrentá-lo. Enfiou a mão na bolsa, pegou uma pedra e atirou-a com sua funda. A pedra acertou o filisteu na testa e ficou encravada ali. E Golias caiu com o rosto em terra. Assim, Davi venceu o filisteu e o matou com apenas uma funda e uma pedra, pois não tinha espada. Em seguida, correu até o filisteu, puxou da bainha a espada dele e a usou para matá-lo e cortar-lhe a cabeça.” – 1 Samuel 17:45, 47-51

Davi mudou o foco. Quando adoramos ao Senhor em meio a uma batalha, tiramos os olhos do nosso inimigo e colocamos os olhos no poder de Deus. A adoração é, simplesmente, uma mudança de foco, que permite que vejamos a Deus da maneira correta, quando fazemos isso, o poder do nosso gigante começa a enfraquecer.

Precisamos colocar os olhos naquele que realmente tem o poder.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Gigantes do passado

Muitos de nós carregam por tempos gigantes que não fazem mais parte da nossa vida. Situações e problemas que já foram vencidos por Jesus Cristo, e que por culpa, falta de perdão e até mesmo remorso, mantemos esse fardo nos impedindo de caminhar.

Esse é um gigante do passado, muitos de nós precisamos liberar perdão para nós mesmos, para assim podermos olhar para Deus de uma maneira nova e experimentar a confiança de Davi, ao enfrentar Golias. Confiança de filho, de quem sabe a sua identidade e o poder que seu Pai tem para vencer gigantes.

Não podemos planejar um novo ano se ainda carregamos frustrações do passado. Lembre-se de que em Cristo, TUDO SE FEZ NOVO! Por isso é momento de trocar as vestes, ser cheio do Espírito Santo e entrar em novas estações.

Líder: Encoraje sua célula a orar por perdão, deixar as coisas do passado para trás, revela o melhor que temos para viver no presente. Ajude-os a derrotar esse gigante.